



ATA DA 2502ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 2502ª Segunda milésima quingentésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB); Alex Mota de Fontes (PSB) ; Antonio Marques Batista (PSB); Elielson da Silva Gomes (PSB); Gilson Rosário da Silva (PSB); Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB); Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB); Vital de Moraes Santa Cruz (MDB) e Yrajá Ferreira de Sousa (PSB)**. O Vereador **Kilson Rayff Dantas da Silva (MDB)** justificou sua ausência. Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi **aprovada por unanimidade**, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das **matérias do expediente: 1 - Projeto de Lei Ordinária nº 7 de 2026**, Cria a Semana do Empreendedor no Município de Bananeiras e dá outras providências. **Autor: Elielson da Silva; 2 - Projeto de Lei Ordinária nº 8 de 2026**, CRIA DEZEMBRO CARAMELO, DEDICADA A AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O ABANDONO DE ANIMAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Autor: Elielson da Silva; 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 9 de 2026**, Altera dispositivos da Lei nº 1.045, de 28 de setembro de 2023, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Bananeiras, e dá outras providências. **Autor: Mesa Diretora; 4 - Projeto de**



Lei Ordinária nº 10 de 2026, Altera o Anexo I Lei nº 1.108, de 17 de fevereiro de 2025 e dá outras providências **Autor: Mesa Diretora; 5 - Requerimento nº 7 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando da secretaria de ação social que seja realizado doações de cestas básicas e suplementos a pacientes oncológicos em tratamentos em nosso município. **Autor: Elielson da Silva; 6 - Requerimento nº 8 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a reforma da “Escola Fernando Batista Coutinho”, localizado no sítio Cocos, neste município. **Autor: Antonio Marques**. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente e pela ordem fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. iniciou sua fala externando suas condolências à família de Dona Maria Isaura, pelo seu falecimento, bem como à família de Zezito e de Seu Pedro Vito, pessoas que contribuíram com a cidade, com origens em Bananeiras, e que eram de conhecimento de todos, registrando que partiram para o Reino Celeste. Manifestou votos de que Jesus abra as portas do céu e que as famílias aqui na Terra recebam o conforto necessário. Em seguida, destacou uma grande conquista relacionada ao direito de voto das mulheres, ressaltando a importância desse voto. Agradeceu a todas as mulheres que saíram de suas casas para confiar este mandato, mencionando que, há noventa e quatro anos, as mulheres não podiam votar no país, evidenciando o quanto a nação demorou a promover justiça social e garantir esse direito. Dirigiu-se à Vereadora Vânia, afirmando que ela honra a Casa com seu assento, e enfatizou a necessidade de mais mulheres na política e nos espaços de decisão, considerando de extrema importância tanto o discurso quanto a prática nesse sentido. Agradeceu novamente às mulheres que confiaram no mandato para representá-las, destacando algumas políticas públicas voltadas para as mulheres, como o apoio às atividades de zumba, às mulheres empoderadas e ao grupo “Elas Podem Mais”, além dos diversos projetos apresentados na Casa em favor e na defesa das mulheres. Por fim, reiterou seu agradecimento a todas as mulheres que saíram de suas casas e foram às urnas para confiar este mandato, registrando seu muito obrigado a cada



uma delas. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que a secretaria realizasse a leitura da **Ordem do Dia: 1 - Projeto de Lei Ordinária nº 4 de 2026**, Denomina de Rua “ANTÔNIA DUARTE GUIMARÃES” e dá outras providências. **Autor: Gilson do Tabuleiro; 2 – Projeto de Lei Ordinária nº 5 de 2026**, Denomina de Rua “JOSÉ PEREIRA GUIMARÃES SOBRINHO” e dá outras providências. **Autor: Gilson do Tabuleiro.** Em seguida fez uso da palavra o **vereador Gilson do Tabuleiro**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto de Lei Ordinária nº 04, 05/2026. Aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra **Vereador Yraja Ferreira**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala informando que vinha tratar de um assunto que incomoda a todos, dizendo que, como filho de Bananeiras, acreditava que fazia aproximadamente três meses que havia gravado dois vídeos sobre a Construtora Oca, que está dando início a um empreendimento na cidade. Deixou bem claro que não é contra nenhum condomínio instalado no município, afirmando que é a favor, desde que seja feito com respeito, em especial ao povo de Bananeiras. Ressaltou que os turistas que vêm a Bananeiras aproveitam apenas finais de semana e feriados, enquanto os cidadãos permanecem todos os dias na cidade. Destacou que Bananeiras é reconhecida mundialmente pelo clima, sendo elogiada nos quatro cantos da Paraíba, do Brasil e do mundo. Informou que travou uma batalha para evitar um desmatamento que estaria prestes a acontecer, o qual ainda não ocorreu porque tomou a iniciativa de fazer denúncia e cobrar explicações. Declarou que, até o momento, o proprietário da referida construtora não procurou esta Casa para prestar esclarecimentos. Relatou que marcou audiência com a promotora, porém o empresário não compareceu, alegando que não tinha o que conversar com vereador. Enfatizou que não está na Casa para agradar ricos, mas sim a população de Bananeiras, por ser filho da terra. Informou que, na semana passada, tentaram calá-lo e intimidá-lo, mas que não se intimidará e não se calará, afirmando que somente o Senhor Jesus Cristo poderá calá-lo. Disse



ainda que foi processado por difamação, calúnia e injúria, questionando qual teria sido a difamação, calúnia ou injúria, pois declarou ter falado apenas a verdade. Afirmou que a área em questão é uma mata e que os vereadores têm conhecimento disso, ressaltando que não se pode permitir que tal situação aconteça em Bananeiras. Considerou insuficientes as explicações apresentadas, levou o caso à promotora e deu prosseguimento às medidas cabíveis. Declarou que recebeu o que considerou como ameaça, mas que está ao lado do povo de Bananeiras, afirmando que a população está unida e aguardando a divulgação do vídeo nas redes sociais, momento em que, segundo ele, todos verão o que poderá acontecer, inclusive com a possibilidade de protestos. Disse que espera providências por parte da SUDEMA, questionando a intenção de desmatar a área sob a justificativa de transferência de compensação ambiental para outro município, com aquisição de área verde em local diverso. Reafirmou que não ficará calado e que confia na Justiça, acreditando que ela não permitirá que isso aconteça. Informou que utilizou a tribuna para que toda Bananeiras ficasse ciente do que está ocorrendo e declarou que, no dia seguinte, irá à entrada do empreendimento para gravar um vídeo, a fim de mostrar à Paraíba, ao Brasil e ao mundo o que está sendo planejado para a cidade. Registrou ainda que publicou o assunto nas redes sociais, mas que nenhum portal ou emissora de grande alcance teria divulgado a situação em defesa do meio ambiente. Observou que políticos e pessoas que se dizem defensoras da natureza visualizaram o vídeo, porém não se manifestaram sobre o tema. Expressou a expectativa de que, após seu pronunciamento, o assunto ganhe repercussão em toda a Paraíba e no Brasil. Para encerrar, reiterou que não é contra a construção de condomínios no município, mas que defende que sejam realizados com respeito ao meio ambiente e ao povo de Bananeiras. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Vital Santa Cruz**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala prestando seus sentimentos à família de Dona Isaura Martins do Nascimento, mãe do seu amigo Tata, bem como aos demais filhos, destacando que foi uma pessoa que chegou há muito tempo a



Bananeiras, onde criou seus filhos, os quais residem na cidade, sendo pessoa muito querida. Informou que apresentará moção de pesar pelo falecimento de Dona Isaura Martins do Nascimento. Prestou ainda solidariedade à família do Senhor Pedro Vitor, muito conhecido na cidade de Bananeiras, pai de Adriana e de tantos outros, conhecido ali na descida que vem de Solânea para a principal de Bananeiras, registrando que também apresentará moção de pesar pelo seu falecimento, ressaltando que foi pessoa muito importante para todos. Retomando a temática dos assuntos, parabenizou os organizadores do Carnaval de Bananeiras, destacando principalmente a Rua do Vento com sua batucada, a Rua da Macaíba com suas virgens, mencionando ainda Chã do Lindolfo e um bloco cujo nome não recordou, bem como o que foi realizado na Praça Epitácio Pessoa, tanto com a participação dos moradores quanto dos turistas. Destacou que a cidade estava cheia, movimentando bem o comércio, e parabenizou a todos os organizadores do Carnaval de dois mil e vinte e seis de Bananeiras, desejando que, em dois mil e vinte e sete, seja ainda melhor, registrando que não citaria nomes para não correr o risco de esquecer alguém. Associou-se à fala do Vereador Ícaro para parabenizar as mulheres pelos noventa e quatro anos da conquista do voto feminino no Brasil, garantido em vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, no governo de Getúlio Vargas. Ressaltou que não foi apenas uma mudança na lei, mas uma transformação na democracia brasileira, representando o reconhecimento da força, da voz e do protagonismo das mulheres na construção do país. Afirmou que democracia se faz com participação e que fortalecer a presença feminina na política é fortalecer o Brasil, defendendo mais espaço, mais respeito e mais oportunidades para que as mulheres ocupem os lugares de decisão que sempre lhes pertenceram. Destacou a importância do tema, mencionando o aumento da violência contra a mulher nas últimas semanas, meses e anos, observando que no ano de dois mil e vinte e seis a situação parece ter se agravado. Parabenizou novamente todas as mulheres, afirmando que o lugar da mulher é onde ela quiser, reconhecendo que lutaram muito para conquistar igualdade perante o homem e que hoje ocupam vários trabalhos tão dignos quanto os homens, muitas vezes



desempenhando-os ainda melhor. Finalizou parabenizando todas as mulheres, incentivando-as a continuarem lutando para serem cada vez mais reconhecidas. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Icaro Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, registrou que o tema do Carnaval já passou, mas afirmou que desejava fazer uma comparação do Carnaval de Bananeiras de antes com o atual. Relatou que, anteriormente, Bananeiras tinha um Carnaval de tradição, com programação em que o bloco saía da frente da Igreja Matriz, descia pelas principais ruas da cidade, dava a volta, com frevo e um Carnaval raiz. Declarou que hoje não é mais como antigamente e que gostaria de saber quanto a Prefeitura ajudou de forma concreta no Carnaval de Bananeiras e quanto foi destinado para a realização do evento. Recordou que, antes, a Avenida Coronel Antônio Pessoa ficava lotada, sendo o principal ponto da festa, e que atualmente não ocorre mais da mesma forma, ressaltando a diminuição do evento e questionando se, continuando assim, poderá acabar de vez. Sugeriu que seja feito um Carnaval melhor, convidando o pessoal do Beco para organizar, enfeitar a cidade e realizar algo adequado para recepcionar os turistas, mas também para que o povo possa brincar, defendendo que o evento seja feito para o povo da cidade. Em seguida, mencionou o dia doze de fevereiro, quando houve chuvas intensas na cidade, ocasionando deslizamentos, barreiras caindo e água entrando nas casas, caracterizando, segundo ele, uma calamidade pública que até hoje reflete na cidade. Citou a Rua do Túnel como um dos maiores desastres ambientais do município, afirmando que, na frente da capela, há lama por todo canto, dificultando a vida dos moradores, que precisam trocar de sapato para poder trabalhar. Atribuiu responsabilidade ao Governo do Estado e ao Governador João Azevedo, a quem chamou de inoperante, afirmando que as obras não saem do papel e que há tempo se fala em fazer um quilômetro de obra no local, mas não é realizado, prejudicando a população. Questionou como se pode afirmar que o governo é bom diante dessa situação. Relatou que, no Túnel, houve isolamento e muitas pessoas ficaram sem poder passar, perdendo inclusive o trabalho, enquanto, segundo ele, uma agenda política estaria se sobrepondo à



agenda municipal. Informou que visitou o Conjunto, onde havia água dentro das casas, solidarizando-se com os moradores. Questionou a ausência de manutenção nas galerias e a falta de previsão de risco, perguntando se a gestão não poderia trabalhar com prevenção. Indagou quantas vezes foram anunciadas obras de encosta na cidade e quais políticas públicas estão sendo executadas na Secretaria de Meio Ambiente. Questionou quem estava à frente da Secretaria no momento do desastre ambiental e se houve pronunciamento nesta Casa. Informou que apresentou requerimento para que o secretário viesse prestar esclarecimentos, mas que os vereadores votaram contra. Declarou que não será possível colocar o problema “debaixo do tapete”, afirmando que a lama não pode ser escondida. Ressaltou que o Vereador Yraja foi a tribuna dizer a verdade e mencionou que a licença de construção foi concedida pela Prefeitura Municipal de Bananeiras, inclusive quanto ao uso e ocupação do solo, e questionou qual o pronunciamento da Prefeitura. Perguntou qual a política pública de desenvolvimento sustentável existente na cidade, afirmando que a Secretaria de Meio Ambiente precisa atuar com projetos sustentáveis, e planejamento. Defendeu que a cidade tenha um Plano Diretor, destacando que está atrasado desde dois mil e vinte e que, em dois mil e vinte e seis, ainda não há resposta, resultando em construções desordenadas. Colocou-se à disposição para discutir soluções para Bananeiras, realizar audiências públicas e promover o debate sobre desenvolvimento sustentável, reflorestamento e políticas públicas ambientais. Defendeu que o debate envolva construtores e população, garantindo voz a todos, mas ressaltou que não se pode perder o principal patrimônio da cidade, que é o clima. Afirmou que as pessoas vêm a Bananeiras pelo clima e por ser uma cidade acolhedora, e que isso não pode ser perdido. Relatou que esteve presente nos locais atingidos pelos desastres ambientais, visitou casas com água e viu a população preocupada, afirmando que o atendimento só ocorreu à tarde. Defendeu gestão de risco, debate ambiental e transparência, convidando o secretário de Meio Ambiente e demais responsáveis para comparecerem à Casa a fim de apontar soluções. Finalizou afirmando que o mandato deve fazer a diferença, estar ao lado do povo e



promover o debate necessário para o desenvolvimento sustentável da cidade. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Gilson Rosário**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala deixando suas condolências às famílias enlutadas do município de Bananeiras, em razão das perdas de Dona Isaura e do Senhor Pedro Vitor, destacando que são famílias grandes, honestas, guerreiras e pessoas de bem, que, embora tenham partido, deixaram um grande legado para filhos, netos, bisnetos e para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-los. Manifestou apoio ao Vereador Vital e declarou voto favorável às moções de pesar, considerando-as mais do que justas. Dando prosseguimento, parabenizou a Prefeitura Municipal de Bananeiras pelo apoio à cultura do município, ressaltando que o Carnaval não é uma festa tão tradicional em algumas localidades, como no Distrito do Tabuleiro e na região da curimataú, onde não há costume de comemorar. No entanto, afirmou que, no centro de Bananeiras, houve sim atuação da Prefeitura, valorizando a cultura e aqueles que gostam e participam do Carnaval dois mil e vinte e seis. Parabenizou o Prefeito pela atitude, bem como os foliões que participaram das festividades na praça, registrando que, embora não tenha comparecido, assistiu a vídeos. Parabenizou também a Guarda Municipal pela presença e segurança durante o evento, destacando a importância dessa atuação. Em seguida, parabenizou a Secretaria de Infraestrutura e o apoio do Prefeito Mateus Bezerra pela construção da nova garagem municipal, localizada no Conjunto Major Augusto Bezerra, considerando-a uma grande obra que valoriza o conjunto e que irá acomodar o patrimônio automotivo da Prefeitura, como carros, ônibus, tratores e máquinas, evidenciando zelo com o patrimônio público. Parabenizou ainda a Secretaria Municipal de Esporte pela realização da final do Campeonato Municipal de Futsal, registrando que a equipe Vila Maia sagrou-se campeã, o Divino ficou em segundo lugar como vice-campeão, a Qualivida em terceira colocação e o Palmeirinhas de Roma também participou, parabenizando o time do Distrito de Roma e o Secretário pelo excelente trabalho, bem como o Prefeito pelo apoio e pelos valores investidos em premiações, considerados incentivo às equipes. Dando continuidade, mencionou críticas



feitas por oradores anteriores sobre os acontecimentos no Túnel e no Conjunto, afirmando que concorda em partes quanto à necessidade de medidas, mas declarou que as críticas estariam sendo direcionadas às pessoas erradas. Defendeu o Governador João Azevedo, afirmando que é um dos governadores que mais tem trabalhado pela Paraíba, citando o reconhecimento nas urnas. Recordou situações passadas, quando viaturas policiais ficavam quebradas e faltava combustível, comparando com investimentos atuais, como a pavimentação que liga o Tabuleiro ao Conjunto Major Augusto Bezerra, a rodovia que liga a Dona Inês, a Barragem Jandaia, a Escola Normal e a alça viária, destacando que eventual falha na obra foi responsabilidade da empresa executora. Afirmou que críticas podem ser feitas, mas não de forma pessoal ou política. Sobre o alagamento no Conjunto Major Augusto Bezerra, declarou que foi por poucos minutos, em razão do grande volume de água, comparando com situações antigas mais graves. Defendeu que não se deve fazer política sobre um acontecimento natural, afirmando que ninguém pode dimensionar os poderes de Deus. Parabenizou o Senhor Enéas, chefe da limpeza pública, que esteve presente com a equipe após a diminuição da chuva, e a Secretária Dona Giovanna, que também se fez presente na região atingida, considerando que o município esteve atuante. Encerrou afirmando que não se deve utilizar um acontecimento natural para palanque político. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Antonio Marques** , que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais iniciou sua fala parabenizando a equipe da Prefeitura pela retomada da pavimentação na Cidade Alta, destacando que a referida avenida irá interligar com a avenida principal, a Avenida Rildo Rocha, em frente ao celeiro. Registrou que, ao longo deste período, apresentou proposições no sentido de a Prefeitura desafogar pontos da cidade, inclusive para melhorar a mobilidade urbana e o saneamento, mencionando a Rua Virgínio de Belo e toda a região nas imediações do mercado, que hoje é espaço cultural, a pavimentação dessas diversas ruas. Ao tratar sobre o Governador João Azevedo, mencionou que o Vereador Gilson já havia se pronunciado sobre o reconhecimento da Paraíba, mas aproveitou para apresentar requerimento



verbal, solicitando apoio dos vereadores, informando que nesta semana houve a visita do helicóptero do Estado por duas vezes no mesmo dia, ressaltando a necessidade de um local adequado para pouso, propondo a construção de um heliporto nas proximidades do hospital, comprometendo-se a protocolar formalmente a matéria. Em seguida, falou sobre o Carnaval, manifestando saudades do Carnaval realizado no Bananeiras clube, das marchinhas e do Carnaval da terceira idade, lembrando que já apresentou proposição nesse sentido. Destacou que a concorrência com as praias e grandes shows de grandes artistas muitas vezes esvazia a cidade, prejudicando o evento local, parabenizando os conterrâneos, cidadãos e cidadãs que participaram das festividades. Concedeu uma parte do seu tempo para o Vereador Vital Santa Cruz que registrou que quem vem para Bananeiras busca brincar com tranquilidade. Declarou que não se recorda do Carnaval tradicional mencionado anteriormente, afirmando que as festas eram organizadas pela Rua do Vento, pelo pessoal do condomínio, da Rua da Macaíba e de outras localidades, com patrocinadores, sem apoio de gestões passadas, diferentemente do que ocorre na atual gestão, deixando isso claro para conhecimento da população. Logo após que retomou a palavra já concedeu uma parte também para o vereador Icaro Marques que afirmou que Vereador Vital, em pronunciamentos anteriores, criticava a gestão do prefeito e agora aplaude, sem fazer ponderações, atribuindo tal postura à memória curta, ressaltando que não é o seu caso. Retomando a palavra o Vereador Antonio Marques enviou condolências e sentimentos às famílias enlutadas de Dona Isaura, aos seus filhos, ao Senhor Pedro Vitor e a outras famílias que não chegaram ao seu conhecimento, desejando a todos uma ótima semana, com muita paz e saúde. Pela ordem o Vereador Vital que iniciou ressaltando O senhor já mudou de tanta opinião. Democracia é isso, você tem o direito de escolher melhor, livre-arbítrio também. Então, há quatro anos atrás, tinha um pensamento; hoje tenho um totalmente diferente. Faço parte da política; divergir faz parte da política, convergir também. Então, minha opinião de quatro anos atrás mudou, porque a política mudou. Logo em seguida fez o uso da palavra o Líder da oposição **Vereador Icaro Marques**



realizou a seguinte indagação: qual é a política pública municipal que está acontecendo na Secretaria de Meio Ambiente. E o que o Líder da situação acha das palavras do vereador yrajá e qual é a visão da gestão com isso. Perguntou se concorda com o que o vereador yrajá falou, ele que faz parte da bancada da situação. E, por fim, que faça uma prestação de contas do que está acontecendo na Secretaria de Meio Ambiente. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Antonio Marques** Relatando que quem Deve prestar contas é o secretario de meio ambiente, e prerrogativa do vereador é acesso às informações, e a secretaria de meio ambiente está aberta. Ressaltando sobre a fala do vereador yrajá não se responde uma pergunta com a outra, mas perguntou. Eu concordo com o vereador, mas eu pergunto: qual vereador aqui foi solidário ao vereador yrajá, abraçou a sua bandeira e diz “vamos lá, vamos à luta”? Relatou que não iria transferir a palavra para o vereador yrajá, mas eu acredito que o apoio ficou somente lá interno, só na vontade de apoiar; ninguém disse “vou abraçar e vou aqui”. Mas as políticas da Secretaria de Infraestrutura, esses detalhes. Nunca ouvi dizer que o secretario cruzou os braços. Ele pode ter alguns desafios porque é verdadeiro, mas todo dia está lá e está na política de manutenção de estradas, ao lado do prefeito; ali, sempre que aparecem alguns problemas, ele está lá ao lado dos companheiros, seja na agricultura, seja na limpeza. Mas jamais dizer que nós sempre lutamos e torcemos por aquela situação cada vez melhor, a melhoria da qualidade de vida do nosso município, e não torcemos para aquela situação de “quanto pior, melhor”. Para acompanhar a sessão completa, basta acessar a TV Câmara no link: https://www.youtube.com/live/yZXZylrQtk8?si=uA_S6bcmtR1njPa0. Em seguida não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras



José Marcelo Bezerra da Silva
Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa
Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva
1º Secretária

Elielson da Silva Gomes
2º Secretário